

Lançamento do livro “12 POETAS CATALÃES”

Organização e tradução de
JOSEP DOMENECH PONSATÍ e RONALD POLITO

PEQUENA HISTÓRIA

Em 2007, a Feira de Frankfurt, o mais importante encontro de editoras do mundo, homenageará a literatura catalã. Homenagem mais que merecida não apenas pelo símbolo de resistência que é a manutenção e sobrevivência da língua catalã, mas também pelo alto nível da literatura catalã no século XX, que não esmoreceu diante da censura estatal e dos problemas da pesquisa estética. Autores como Foix, Mercè Rodoreda, Salvador Espriu, Joan Brossa, para ficarmos apenas com alguns nomes, não ficam nada a dever a outros grandes de outras literaturas nacionais. Como sabemos, são razões extra-literárias que não tornam conhecidas as literaturas “marginais” porque expressas em idiomas não dominantes.

No Brasil, a literatura catalã, ainda que pouco conhecida, começa a se fazer notar. O trabalho pioneiro deve ser creditado a João Cabral de Melo Neto que, em seu período barcelonês, conheceu poetas catalães como Brossa e traduziu alguns poemas. Stella Leonardos fez trabalho bem mais extenso, traduzindo muita poesia e mesmo prosa catalã. No final dos anos 90, Brossa foi traduzido por Sérgio Alcides e Ronald Polito e, desde então, a literatura catalã vem sendo publicada com mais frequência, como atestam as edições de obras de Mercè Rodoreda, Salvador Espriu e Ramon Llull, além de poemas de muitos autores catalães, espalhados em periódicos impressos ou ainda digitais.

12 POETAS CATALÃES

A antologia 12 POETAS CATALÃES, ora publicada pela Lumme Editor, será certamente uma das poucas edições de literatura catalã no Brasil em 2007, o que por si só já justifica sua relevância. Ela tem a intenção de divulgar um conjunto específico de poetas, pertencentes a certo período cronológico da poesia catalã no século XX. O mais velho, Narcís Comadira, nasceu em 1942; o mais jovem, Jordi Cornudella, em 1962. Como se vê, são poetas nascidos no período de 2 décadas, cujas obras se situam depois das produções das vanguardas históricas que se estenderam até o meio do século XX. Optou-se, também, por traduzir 6 poemas de cada autor, de forma a permitir um conhecimento um pouco maior de seu trabalho. Essa antologia também pode ser tomada como mais um passo nas reuniões anteriores: a pequena antologia de João Cabral e a mais extensa de Stella Leonardos. Mas um passo adiante, porque vai além, cronologicamente falando, dessas antologias.

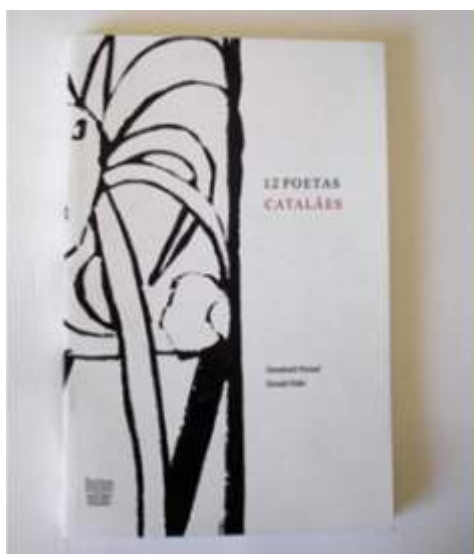
A seleção, apresentação e notas biobibliográficas dos poetas foi feita por Josep Domenech Ponsatí. A tradução é de Josep Ponsatí e Ronald Polito. Os poetas antologados são: Narcís Comadira (cujo livro *Desdesejo* foi publicado no Brasil pela editora Lamparina, em 2005, com tradução de Ronald Polito), Salvador Oliva, Pere Gimferrer (autor conhecido por um pequeno grupo no Brasil, inclusive por suas relações com Octavio Paz), Carles Camps Mundó, Maria-Mercè Marçal, Antoni Puigverd, Josep N. Santaaulàlia, Enric Sòria, Andreu Vidal, Albert Roig, Xavier Lloveras e Jordi Cornudella. A edição, com projeto gráfico muito cuidado do editor, escritor e artista plástico Francisco dos Santos, apresenta na capa detalhe de um desenho de Narcís Comadira, também reconhecido artista plástico na Catalunha. Dentro, em folha solta, o desenho em 4 cores, para que o leitor possa ter uma bela gravura disponível.

Ainda que os 12 poetas traduzidos não pertençam a um mesmo projeto literário, e nisso atestando a pluralidade de pesquisa poética que se instituiu depois do período das ditas vanguardas históricas (fenômeno que, praticamente, se estende às mais diversas literaturas, inclusive a nossa), o leitor atento encontrará ao longo dessas experiências algumas linhas de força que talvez sirvam como unificadores de uma atmosfera, um padrão de época. Saltam aos olhos, assim, a investigação das esferas do cotidiano e do esboroamento da intimidade ou subjetividade, o compromisso com a natureza agudamente política do gesto estético (e sem nunca cair numa poesia populista ou piedosa com os dominados) e da tematização da memória, sempre construída, bem como a prática de uma poesia que privilegia a rima, a sintaxe e os problemas da metalinguagem. Um autor, contudo, apresenta um traço distintivo entre os 12: trata-se de Albert Roig, cujas rupturas sintáticas e certa organização espacial do texto podem ser lidas como desdobramentos mais explícitos de problemas legados por vanguardas anteriores.

OS ORGANIZADORES

Josep Domenech Ponsatí nasceu na Catalunha em 1966. Formou-se em filologia românica pela Universidade de Barcelona. Poeta, publicou livros como *Cap a um dic sec* e *Desdiments* (prêmio Màrius Torres, 2005). É atualmente o mais importante tradutor de literatura brasileira na Catalunha. Dentre os diversos livros que traduziu e publicou, destacam-se *Água viva* e *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, *Duplo cego*, *Numeral, nominal* e *Raro mar*, de Armando Freitas Filho, e *Antologia de poesia brasileira contemporânea*, em parceria com Ronald Polito, publicada na Catalunha em 2006.

Ronald Polito nasceu em Minas Gerais em 1961. Mestre em História pela Universidade Federal Fluminense. Poeta, seu último livro intitula-se *Terminal* (7Letras, 2006). Preparou edições de autores como Tomás Antônio Gonzaga, Santa Rita Durão, Silva Alvarenga e Joaquim Manuel de Macedo. Traduziu diversos autores do catalão como Ramon Llull e Joan Brossa (ambos em parceria com Sérgio Alcides), Salvador Espriu, Mercè Rodoreda e Quim Monzó. Tem feito edições artesanais, principalmente de poesia, com o selo Espectro Editorial.



Convidamos você para o lançamento da antologia

12 POETAS CATALÃES

organizada e traduzida por Josep Domènech Ponsatí e Ronald Polito.

O evento será na **Casa das Rosas**, Av. Paulista, 37,

dia 14 de junho, a partir das 20 horas. Sua presença é muito importante.

lunme
editor

apoio para o lançamento:

